

## MARCUS VINÍCIUS MENDES DO VALLE

Juiz de Direito há 23 anos. Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais no biênio 2016-2018. Mestrando em Direito Público pela Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde – FCH/FUMEC. Pós-Graduado em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral. Tutor e Conteudista Credenciado pela Enfam – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados. Professor, Palestrante e Tutor em Cursos de Formação de Magistrados em Administração Judiciária Aplicada pela Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes. Orientador Técnico do Nuplan – Núcleo de Suporte ao Planejamento e à Gestão da Primeira Instância da Corregedoria-Geral de Justiça e Responsável Técnico pela Orientação da Implementação do Desdobramento do Planejamento Estratégico pelas Unidades Judiciárias da Justiça Comum de Primeiro Grau do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais no Biênio 2016-2018.

# GESTÃO ESTRATÉGICA DE UNIDADES JUDICIÁRIAS

DESDOBRAMENTO DE 4º NÍVEL

GESTÃO JUDICIÁRIA APLICADA

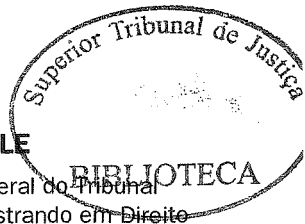
2ª EDIÇÃO

Revista e Atualizada



Conhecimento  
Editora

Belo Horizonte  
2021



Copyright © 2021 by Conhecimento Editora  
Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos ou via cópia xerográfica, sem autorização expressa e prévia da Editora.

Conhecimento  
www.conhecimentolivraria.com.br

**Editores:** Marcos Almeida e Waneska Diniz  
**Revisão:** Responsabilidade do autor  
**Diagramação:** Reginaldo César de Sousa Pedrosa  
**Capa:** Waneska Diniz  
**Imagem capa:** Konstantin Inozemtcev (123RF)

**Conselho Editorial:**

Fernando Gonzaga Jayme  
Ives Gandra da Silva Martins  
José Emílio Medauar Ommati  
Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais  
Maria de Fátima Freire de Sá  
Raphael Silva Rodrigues  
Régis Fernandes de Oliveira  
Ricardo Henrique Carvalho Salgado  
Sérgio Henriques Zandona Freitas

Conhecimento Livraria e Distribuidora

Rua Maria de Carvalho, 16 - Ipiranga

31140-420 Belo Horizonte, MG

Tel.: (31) 3273-2340

Whatsapp: (31) 98309-7688

Vendas: comercial@conhecimentolivraria.com.br

Editorial: conhecimentojuridica@gmail.com

www.conhecimentolivraria.com.br

347.971.99 (84)  
V181g  
2. ed.

1212398

341.41925 V181g 2021 2.ed.	Valle, Marcus Vinícius Mendes do, 1970- Gestão estratégica de unidades judiciárias: desdobramento de 4º nível: gestão judiciária aplicada. 2.ed. [rev. atual.] / Marcus Vinícius Mendes do Valle. - Belo Horizonte: Conhecimento Editora, 2021. 276p. ; 23cm  ISBN: 978-65-86529-85-2  1. Tribunais de justiça. 2. Tribunais de justiça- Gestão estratégica. 3. Gestão judiciária. 4. Gestão estratégica de unidades judiciárias. 5. Administração judiciária. 6. Juiz-gestor. 7. Poder judiciário- Desempenho organizacional. 8. Resolução n.325/2020- Conselho Nacional de Justiça. 9. Planejamento estratégico de unidades judiciárias. 10. Processos judiciais- Brasil. Malbondes, Pedro Carlos Bitencourt (Pref.). II. Nacional, João Otávio de (Apres.). III. Título.
-------------------------------------	---

**SUPERIOR TRIBUNAL DA JUSTIÇA**  
**BIBLIOTECA M. OSCAR SARAIVA**

Nº **1212398** | DATA **19/09/22**

Elaborada por **DATA** - CRB 6-700

CDDir - 341.41925  
CDD(22.ed.)-347.013

## APRESENTAÇÃO À PRIMEIRA EDIÇÃO

Em 1967, Peter F. Drucker, papa da moderna ciência da Administração, publicava o livro “The Effective Executive” – O Gestor Eficaz.

As palavras de Drucker, preditivas da ‘Era do Conhecimento’, traziam a lume o desafio da ressignificação do papel do gestor no mundo de hoje:

“Chamei de ‘gestores’ os trabalhadores do conhecimento, administradores ou profissionais individuais, de quem se espera, em virtude de sua posição ou seu conhecimento, e no decorrer normal de seu trabalho, decisões que tenham impacto significativo no desempenho e nos resultados do conjunto.”

Essa lição soa, ainda hoje, algo desconcertante e desafiadora, considerando-se o grande passivo de entrega de justiça vivido em nosso país.

Dos magistrados e servidores brasileiros, espera-se que assumindo, prontamente, a função de gestores públicos eficazes, se comprometam com desempenho vigoroso e qualificado, capaz de atender adequadamente ao jurisdicionado, razão central do nosso existir institucional.

Em solo Norte Americano, o tema da “Administração Judiciária” foi introduzido na agenda político-institucional em 1906, pelo famoso discurso de Roscoe Pound, aos 370 membros da American Bar Association (ABA), quando se identificavam três problemas centrais do modelo Estadunidense: número excessivo de tribunais; existência de jurisdições concorrentes; e desperdício na alocação de juízes, pois enquanto em alguns tribunais havia sobrecarga de trabalho em outros a quantidade de trabalho estava muito aquém da capacidade produtiva dos juízes nele alocados.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> PROCOPIUCK, Mário. *Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública. Análise e Avaliação. Governança e Redes de Políticas*. Administração Judiciária. São Paulo: Editora Atlas, 2013, p. 297.

Temos, no Brasil, portanto, um grande deficit histórico na abordagem do tema “Administração Judiciária”, que precisa ser superado e corrigido, basta recordar que a criação do Conselho Nacional de Justiça completou em 2015 apenas 10 anos de existência.

Assim, é necessário pensar e repensar o Poder Judiciário, mas é preciso agir.

É preciso que as políticas públicas e estratégias sejam adequadamente implementadas e operacionalizadas por todos os magistrados e servidores, sem o que não haverá a esperada melhoria dos serviços judiciários brasileiros.

No presente livro, o Juiz Marcus Vinícius Mendes do Valle, não se limita discorrer, com excelência, sobre a Gestão Estratégica Nacional do Poder Judiciário e sobre a Gestão Estratégica de Unidades Judiciárias de Primeiro Grau.

Vai além, ofertando nesta obra de fôlego, os pilares para a construção do desdobramento estratégico de 4º nível: diagnose (estudo aprofundado dos problemas e sua documentação); Plano Estratégico (plano de metas locais desdobradas da estratégia nacional e dos tribunais); Plano de Ação (plano de tarefas e cronograma de efetiva implementação para solução de anomalias e cumprimento de metas); e Acompanhamento Permanente (controle perene da execução estratégica, com a correção de rumos e a implementação de sistema de melhoria contínua).

O livro, sem descurar da boa doutrina nacional e estrangeira, também detalha técnicas e ferramentas de gestão, o que o torna acessível e instrumental, provocando o leitor a partir para a implementação do moderno modelo de gestão judiciária ali ensinado.

Houve, como era de se esperar, primoroso alinhamento ao que preconiza a Resolução n.º 198/2014 do Conselho Nacional de Justiça, na medida em que traça rumos para que seja prontamente cumprida e implementada.

Apresento, portanto, com muita alegria o livro “Gestão Estratégica de Unidades Judiciárias” que revela a melhor face do Poder Judiciário nacional, a face do magistrado gestor, operoso e comprometido, que estuda e transforma esse aprendizado em desenvolvimento de pessoas, em otimização do desempenho organizacional e efetiva entrega de justiça, como é o caso do Juiz Marcus

Vinícius Mendes do Valle, que extrai dos seus 20 anos de magistratura uma proposta de trabalho, de ressignificação e de melhoria do Poder Judiciário Brasileiro.

Tenho a convicção de que das Alterosas nasce uma proposta útil a todos os Tribunais do Brasil.

Ministro João Otávio de Noronha  
*Corregedor-Nacional de Justiça*